



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

EDIFÍCIO DR. TANCREDO DE ALMEIDA NEVES

ESTADO DE SÃO PAULO



REQUERIMENTO

Nº 28/89

APROVADO

Providências e respeito

Salvador de Sá
Sala das Sessões, 24 de 03 de 89

[Handwritten signature]
PRESIDENTE

Apesar de constar nos antigos planos de viação do govêrno, sob a argumentação que resolveria o problema de transporte de carga do Brasil, a ampliação da malha ferroviária não' saiu do papel.

Pela sua dimensão, o Brasil, apresenta, por exemplo, uma disparidade tão acentuada no transporte de carga, que' justificativas econômicas e sociais apontam as vantagens do ' transporte ferroviário sobre o rodoviário na movimentação de ' massas e cargas a grandes distâncias.

Sabe-se que, hoje recaí sobre o sistema rodoviá-' rio a responsabilidade de escoar 65% de nossas riquezas diante ' de 18% das ferrovias. Se fala que o modelo rodoviário sucumbirá na exaustão. O alerta foi dado, mas o govêrno continua inerte ' diante do que apresentou o rodoviarismo em épocas passadas, sim bolizando que, estradas asfaltadas eram sinal de progresso.

O Brasil mudou, e é momento de rever os conceitos de transportes, uma vez que o país se baseia fortemente na economia de exportação de produtos agrícolas e minerais, cargas tí picas de ferrovia.

Sem se aglutinar nos defensores da expansão das li nhas férreas em nosso território, mas por questões que aponta-' vam as vantagens econômicas e o grande alcance social da medida, em meados de 1985, cidades de nossa região abrangidas pelo ramal ferroviário da FEPASA (Cordeirópolis-Descalvado), desencade aram um movimento popular baseado na coleta de assinaturas, vi- sando acionar e sensibilizar os órgãos competentes, da importân cia que representava para a região, a reativação desse ramal ' ferroviário.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

EDIFÍCIO DR. TANCREDO DE ALMEIDA NEVES

ESTADO DE SÃO PAULO



Em Pirassununga, o movimento foi encetado pela Câmara, também com coleta de milhares de assinaturas, expondo o alto interesse da economia da região na reativação do ramal.

Esse movimento, dirigidos aos altos escalões do governo paulista, prontificaram em estudar a questão, mas até agora, passados mais de 3 anos, sequer obtivemos resposta concreta e definitiva, levando-nos a crer, que o governo considera esse ramal ferroviário obsoleto.

Devido a desativação do ramal, o desinteresse e o seu abandono, saques foram praticados, como os arames da cerca de proteção, os mourões de ferro, os galpões e dependências das estações foram invadidos e ocupados irregularmente, as instalações foram depredadas e usadas por marginais, os matos cobriram toda a faixa de terra ao longo dos trilhos, enfim criou-se sérios transtornos para as administrações municipais que contrapõem com a política de desenvolvimento dos municípios.

Diante do exposto, Requeiro à Mesa, pelos meios regimentais, o envio do presente à direção da Ferrovia Paulista S.A., no sentido do órgão manifestar, se existe interesse de reativar o ramal ferroviário Cordeirópolis - Descalvado, tendo em vista que com a nova Constituição, os municípios estão obrigados a fixar diretrizes para a política de desenvolvimento urbano e o adequado aproveitamento do solo que serão elaborados pelo Plano Diretor das cidades.

Sala das Sessões, 14 de Março de 1989.


Gilson Medeiros Cordeiro

Vereador